



CRESCIMENTO, SIM

Expectativas são positivas para 2013: economia nacional se mantém firme, apesar da crise mundial

A pesar da crise internacional e seu impacto negativo nas economias dos EUA, Europa e Ásia, o Brasil vem conseguindo manter a tendência de crescimento.

Enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro subiu 0,6% no terceiro trimestre de 2012 (dado mais recente), no mesmo período houve queda no PIB de países como Espanha (-0,3%), Portugal (-0,8%), Itália (-0,2%), Holanda (-1,1%) e Japão (-0,9%), e crescimento menor na Alemanha (0,2%). No acumulado de 2012 (até setembro), o PIB brasileiro cresceu 0,7% e a expectativa é que os dados do quarto trimestre já mostrem aceleração maior. A perspectiva é a mesma para 2013. “Há uma boa expectativa para o PIB deste ano, de 3,5% a 4%”, aponta o coordenador de Relações Sindicais do Dieese, José Silvestre. A avaliação é de que medidas adotadas pelo governo federal retiraram alguns entraves históricos ao desenvolvimento brasileiro e alavancaram a produção.

A mais recente delas foi o corte no valor da energia elétrica. A redução será de 18% para consumidores domésticos e de até 32% para indústria, comércio, serviços e agricultura. O desconto na conta de luz, segundo cálculo da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), vai representar economia anual de R\$ 31,5 bilhões para o setor produtivo.

A diminuição da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 7,25% ao ano, também é fundamental para a



retomada de um ritmo maior de crescimento este ano. “Essas medidas vão impulsionar o investimento, tanto privado quanto público. Justamente o que, em 2012, puxou o PIB para baixo”, explica o técnico do Dieese.

O consumo das famílias cresceu 2,8% até setembro e sustentou o resultado estável do PIB. “Não há dúvida que o mercado interno fortalecido está sendo essencial para manter o país forte diante da crise mundial. E isso se deve ao aumento do emprego e às políticas públicas de valorização do salário mínimo e dos programas de

transferência de renda, como o Bolsa Família”, ressalta Silvestre.

De 2002 a 2013, o salário mínimo teve aumento de 70,5% acima da inflação. “Isso impacta positivamente no rendimento de cerca de 45 milhões de brasileiros, que ganham o mínimo ou que têm seus rendimentos referenciados por ele”, explica o economista. Além disso, salário e renda também mantiveram crescimento. “O ganho real médio dos trabalhadores foi de 2,3% no primeiro semestre, o melhor desde 1996, chegando a superar o resultado de 2010, quando o PIB do

país chegou a 7,5%.”

O mercado de trabalho também cresceu em 2012. Segundo dados do IBGE, referentes a novembro, o total de trabalhadores com carteira assinada aumentou 2,5% em relação a novembro de 2011, e o desemprego ficou em 4,9%, a menor para o mês desde o início da série histórica, em março de 2002, e a segunda menor de toda a série. “A expectativa para 2013 é de aumento maior do emprego, principalmente por conta dos investimentos para a Copa das Confederações em 2013, e para a Copa do Mundo, em 2014”, destaca o técnico do Dieese.

Na contramão – Também foi importante a investida do governo para baixar os altos juros bancários, promovendo, desde abril, sucessivas quedas nas taxas de empréstimo do Banco do Brasil e da Caixa Federal. Assim, as instituições financeiras privadas se viram forçadas a fazer o mesmo, embora de forma ainda tímida.

A somatória de todas as medidas aumentou a capacidade da população em tomar crédito e a margem para a bancarização é maior. “Portanto, os bancos têm tudo para contribuir com o desenvolvimento do país. Diante do quadro de crescimento brasileiro, de aumento do peso dos salários no PIB e de 1,3 milhão de empregos gerados (em 2012, segundo dados do Caged), o setor financeiro privado continua na contramão, promovendo demissões e baixa redução dos juros”, conclui a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira. ✨

AO LEITOR

Democracia de fato

O Sindicato completa em abril 90 anos de uma trajetória que se funde aos principais episódios da história do Brasil na luta pela democracia.

Mas de que democracia falamos? Nosso país, que tanto avançou nos últimos anos, tem um longo percurso até poder comemorar a vida num ambiente democrático de fato. Temos eleições diretas, mas precisamos de uma reforma política que permita levar às câmaras municipais, assembleias legislativas, ao Congresso Nacional, mais parlamentares comprometidos com interesses sociais, e não majoritariamente com os econômicos.

Ainda somos reféns de uma comunicação de massa concentrada nas mãos de cinco ou seis famílias, detentoras de rádios, TVs, jornais, revistas que controlam a qualidade e o caráter da informação que chega à esmagadora maioria dos brasileiros. Algo que os trabalhadores lutam para mudar, seja por intermédio da criação de um novo marco regulatório para o setor (porque tanto na mão de tão poucos?), seja patrocinando seus próprios veículos, como uma série de sindicatos faz com a Rede Brasil Atual.

Ainda hoje há locais de trabalho aos quais o Sindicato não tem acesso, como se os trabalhadores fossem propriedades e não sujeitos dos seus direitos, independente de estarem dentro ou fora das empresas. Consolidar a democracia também é isso: fortalecer a organização dos trabalhadores, onde estiverem.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Sindicato reage a imposição

Decisão unilateral do banco para planos de comissões terá como resposta medidas judiciais e plenária para mobilizar funcionários

Com a imposição do novo plano de comissões, a direção do Banco do Brasil está tentando infligir uma grande derrota aos seus funcionários, mesmo após os avanços por eles conquistados na Campanha Nacional 2012, como o combate ao assédio moral, a primeira promoção após 90 dias de trabalho e a unificação dos atendentes da CABB, para citar só algumas. Mas se por um lado os funcionários avançaram, por outro estão sofrendo ataque na jornada de seis horas, já que a direção do banco, por meio

O banco não fez negociações e impôs este plano de forma vergonhosa

Ernesto Izumi
Secretário de Imprensa do Sindicato

do plano de comissões proposto unilateralmente, está se valendo de artifícios para burlar direito alcançado ainda na década de 1930.

No novo plano, cerca de 22



▶ Apresentação do plano, decidido de forma autoritária pelo BB

mil funcionários terão de optar por manter os cargos de oito horas ou reduzir a jornada para seis horas. No entanto, além de ter imposto todo o planejamento, a direção também reduz salários de quem optar pela redução. O novo plano altera, ainda, os cargos de oito horas, mudando nome de funções e atribuições e dando prazo de seis dias para que o funcionário aceite a nova função por meio da assinatura de um documento. Quem não aceitar, corre o risco de ser descomissionado.

“O banco se comprometeu a fazer as modificações no plano de comissões já em setembro do ano passado, mas não fez negociações e impôs este plano

de forma vergonhosa”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Shuji Izumi.

O Sindicato está tomando medidas judiciais para suspender o prazo que a direção do BB deu aos seus funcionários para a assinatura do documento. Ernesto salienta que todos os funcionários – exceto gerente geral, de divisão e outros equivalentes –, deveriam ter o direito de receber indenização dos últimos cinco anos, ganhando a sétima e a oitava horas como hora extra. “Só que a direção do banco afirma que não vai pagar, então o Sindicato vai entrar com ações para esses funcionários que não quiserem fazer

a adesão para as seis horas.” “A luta na Justiça é importante, mas não é a solução definitiva para forçar o banco a respeitar a jornada de seis horas prevista na CLT. É fundamental que os funcionários se unam e participem das atividades convocadas pelo Sindicato, como a plenária desta quinta 31. Vamos dar visibilidade ao descontentamento dos funcionários por meio das propostas que discutiremos lá”, ressalta Ernesto. A plenária será na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé), às 19h.

O Sindicato orienta os funcionários para que leiam todos os informes que a instituição divulgar; não tomem nenhuma decisão relativa à mudança de função e de jornada de trabalho antes da plenária; e, principalmente, compareçam à reunião. ✦

LEIA MAIS [/www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3669](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3669)

ELEIÇÃO PARA DELEGADOS SINDICAIS

Já estão abertas as inscrições para candidatos a delegados sindicais do Banco do Brasil. Para se inscrever, o funcionário tem de ser sindicalizado e estar lotado na unidade para a qual se candidata.

Veja edital com mais informações na página 3.

VIGILANTES

Paralisação dia 1º

Os vigilantes vão parar. Na sexta-feira 1º protestam por respeito à conquista do adicional de risco de vida de 30%. A reivindicação resultou em lei, mas algumas empresas não estão cumprindo. “Defendemos boas condições de trabalho a esses profissionais. Sem vigilantes, as agências bancárias não podem abrir”, ressalta a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3656

Apabb tem nova direção

Associação criada em 1987 desenvolve projetos para pessoas com deficiência

A Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil e Comunidade (Apabb) está sob nova direção. A equipe que estará à frente da entidade no biênio 2013/2014 tomou posse na terça-feira 29, tendo como presidenta a ex-diretora do Sindicato e funcionária do BB Sandra Miranda.

Entre as propostas da nova diretoria estão a elaboração de um projeto de gestão participativa; ações com o objetivo de construir uma política de ascensão profissional e permanência dos funcionários do BB que têm algum tipo de deficiência; fortalecer a transparência e promover a capacitação técnica dos profissionais da associação.

Histórico – A Apabb foi criada em 1987 por funcionários do banco que tinham filhos com deficiência. Em 25 anos cresceu, está presente em quase todo o país e passou a permitir a associação de não funcionários. Atua em fóruns e conselhos de defesa dos direitos da pessoa com deficiência. Acesse www.apabb.org.br e participe. ✦

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Cláudio Nunes / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BRADESCO

Setor de cartões fiscalizado por terceirizar



Sindicato acompanhou visita de promotor do Ministério Público para averiguar se funções de terceirizados são as mesmas dos bancários

A luta do Sindicato pelos direitos dos trabalhadores terceirizados foi reforçada nessa quarta-feira 30, durante ação conjunta com o Ministério Público do Trabalho (MPT) na principal concentração do Bradesco, a Cidade de Deus, em Osasco.

A visita ao departamento de cartões foi delegada pelo procurador Luiz Carlos Fabre. Segundo o diretor do Sindicato Alexandre Bertazzo, foi constatado que

terceirizados executam trabalho bancário e respondem ao mesmo supervisor dos trabalhadores da categoria. “Apesar de ter acesso à informação sobre dados de clientes, esses empregados são discriminados, pois não usufruem das conquistas da categoria. O vale-refeição deles está defasado, o convênio médico não é o mesmo da categoria, mas a pressão para que o trabalho seja feito é a mesma”, cita o dirigente, ao ressaltar

que esses problemas foram registrados pelo MPT.

A fiscalização foi feita para entender a dinâmica do trabalho dos terceirizados e os desdobramentos desse processo serão acompanhados por representantes do Sindicato. “A luta continua a mesma: que esses terceirizados sejam enquadrados na categoria bancária”, ressalta a dirigente Sandra Regina, ressaltando que trabalhadores que sofrerem retaliação devem procurar a regional do Sindicato em Osasco (3682-3060) ✦



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3657

TERCEIRIZAÇÃO

Luta contra precarização do trabalho continua

Grupo de trabalho da CUT pede atenção do governo em relação à tramitação do PL 4.330

A luta contra a aprovação do Projeto de Lei 4.330, que precariza o emprego ao ampliar as possibilidades de terceirização, continua forte em 2013 e foi pauta do primeiro encontro do ano do GT de Terceirização da CUT, da qual o Sindicato faz parte. Na reunião, quarta-feira 23, os dirigentes apresentaram ao secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho

e Emprego, Manoel Messias, as preocupações do movimento sindical. “Fomos buscar apoio junto ao governo federal contra a precarização e em defesa da igualdade de direitos e de tratamento no trabalho”, explica a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. Durante o encontro os participantes ressaltaram a Messias a importância da mobilização

para barrar o PL na Câmara ou no Senado. A última versão, um substitutivo do deputado Roberto Santiago, em análise pelo atual relator, o deputado Artur Maia, não prevê restrições de atividades que podem ser terceirizadas, tampouco coloca a responsabilidade solidária das empresas contratantes como marco para a contratação de prestadoras de serviços. ✦

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3657



HSBC

Por metas, banco controla até tempo de banheiro

Funcionários do Casp sofrem com sistema de monitoramento; medida é abusiva e assediadora

Imagine ser vigiado e controlado o tempo todo. Imagine, a cada momento, ser monitorado e pressionado para bater metas como se não fosse capaz e responsável para cumprir suas tarefas no trabalho. E ter o tempo controlado para ir ao banheiro e beber água, já ima-

ginou? Essa é a realidade imposta a alguns bancários do Centro Administrativo do HSBC (Casp).

Parece absurdo, mas isso se tornou prática comum em diversos bancos, que querem controlar seus trabalhadores por meio da pressão e do assédio durante toda a rotina de trabalho. No caso do HSBC, de acordo com diretor do Sindicato Paulo Sobrinho, trata-se de um programa instalado nos computadores dos funcionários que monitora a produtividade.

Três setores, segundo ele, estão in-

Sindicato irá acompanhar esses bancários

Paulo Sobrinho,
Diretor do Sindicato

satisfeitos com a forma de cobrança e avaliação: o Secom, setor de compensação; o RMO, que cuida do fluxo das agências; e o TSU, responsável pela abertura e manutenção de conta corrente. “Quando esses bancários precisam ir ao banheiro,

por exemplo, são obrigados a interromper o sistema para que seja monitorado o tempo que gastam”, conta, ao acrescentar que a cada saída é preciso justificar o motivo.

“É uma prática abusiva do banco. Os trabalhadores se sentem cada vez mais acuados, o que também prejudica a saúde de muitos bancários, preocupados em bater metas e incomodados por serem perseguidos”, critica o dirigente, ressaltando que o Sindicato irá acompanhar o caso desses bancários para que o abuso não permaneça nos setores. ✦

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S/A

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, comunica a todos os empregados do Banco do Brasil S/A, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeperica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a abertura de processo eleitoral para delegado sindical do Banco do Brasil S/A, em conformidade com os termos ajustados em acordo celebrado entre o Banco e a Contraf, Federações e Sindicatos, observando que:

- A eleição considerará a quantidade de funcionários da base sindical, limitado a 01 (um) por agrupamento de 80 (oitenta) funcionários do Banco, que serão distribuídos em cada uma das regionais do Sindicato da seguinte forma: Norte (até 13); Sul (até 21); Oeste (até 17); Leste (até 25); Centro (até 50); Osasco (até 18) e Paulista (até 32);
- Tal distribuição se dará também entre as agências e concentrações, sendo que, nessas últimas, se observará as seguintes quantidades: Marambaia/Jaguaretê (até 3); São João (até 10); Compe (até 3); Líbero Badaró (até 1); Quinze de Novembro (até 3); Formosa (até 1); Rua Boa Vista (até 1); Paulista (até 3); São Luiz (até 3); Verbo Divino (até 7); CSI (até 3); SAC (até 3);
- As fichas de inscrição deverão ser entregues a um representante do Sindicato pessoalmente pelo candidato;
- Na hipótese de serem recebidas inscrições em número superior ao de vagas nas agências, apenas ocorrerá o processo eleitoral naquelas com o maior número de funcionários;
- Para ser candidato, o funcionário deverá ser associado ao Sindicato; estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, em caso de estar apartada fisicamente de prédio diverso do funcionamento da dependência de lotação;
- Em caso de empate na apuração dos votos de uma dependência, se levará em consideração a conjugação do maior tempo de associação ao Sindicato com o tempo de vínculo empregatício com o banco, considerando, inclusive, o período trabalhado no extinto Banco Nossa Caixa S/A;
- O mandato será de 1º de março de 2013 a 28 de fevereiro de 2014;
- O seguinte cronograma deverá ser verificado:
 - Inscrições: de 4 a 8 de fevereiro de 2013;
 - Eleição: de 18 a 28 de fevereiro de 2013, nas respectivas dependências do Banco do Brasil S/A.

São Paulo, 31 de janeiro de 2013

Juvandina Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 19°C Máx. 28°C	Min. 20°C Máx. 28°C	Min. 20°C Máx. 32°C	Min. 21°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE
TEATRO NO SÁBADO



FILÓDÁEMPREGO.com é o espetáculo com a atriz Gorete Milagres que promete arrancar gargalhadas no Teatro Gazeta (Avenida Paulista, 900). A conhecida personagem Filomena deixou de ser doméstica e virou empresária. A peça pode ser vista aos sábados, às 18h. Sindicatizados pagam R\$ 20, enquanto o preço do ingresso na bilheteria é de R\$ 40.

PRÉ-VESTIBULAR

O Sindicato mantém convênio com o Cursinho do XI, que oferece desconto de 10% para sindicalizados e seus dependentes. O curso inclui material didático do sistema Objetivo e o local possui biblioteca e refeitório. Para mais informações acesse o site www.cursinhodoxi.com.br.

PROVA DO BACEN

Quem vai prestar o concurso para analista do Banco Central precisa correr e se preparar para fazer uma boa prova. O Sindicato oferece um curso preparatório específico para o concurso no Centro de Formação Profissional com início no dia 18 de fevereiro. Para sócios que já pagaram ao menos duas mensalidades sindicais o curso fica por R\$ 1.600 e o valor pode ser dividido em cinco vezes. Não sindicalizados pagam R\$ 2 mil e também podem parcelar. Informações pelo 3188-5200.

FRANCÊS E FOTOGRAFIA

Entre os diversos cursos com inscrições abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato estão Francês e Fotografia, opções que vão além do sistema financeiro e ajudam o trabalhador a sair da rotina. Sócios pagam pelo menos metade do valor. As aulas começam em fevereiro. Fique por dentro dos preços e horários e reserve o seu lugar pelo 3188-5200.

VIAGEM NO CARNAVAL

Um dos destinos para os bancários no feriado de Carnaval pode ser o sul do país. Com saída de ônibus de São Paulo na sexta-feira dia 8 e retorno dia 13, quarta-feira, o roteiro prevê Camboriú, Florianópolis e Porto Bello, com hospedagem, café da manhã entre outras regalias. Reserve o seu lugar com Celso pelo 2909-2828 ou 98100-8181.

CARNAVAL

Venha para o Bloco dos Bancários

Evento percorrerá ruas do centro no dia 7, ao som de marchinhas e em homenagem aos 90 anos do Sindicato

Em várias cidades do Brasil, o Carnaval é celebrado com marchinhas na rua, blocos pequenos e charmosos. Para preservar essa essência e lembrar as conquistas dos trabalhadores da categoria, o Sindicato abre o Carnaval de São Paulo com o Bloco dos Bancários.

Neste ano, a folia será no dia 7 de fevereiro, com uma homenagem especial aos 90 anos do Sindicato. E o Bloco também tem história: já são cinco anos percorrendo as ruas do centro da capital ao som de boa música.

A primeira passagem foi em 2009. Além das reivindicações de igualdade de oportunidades, a defesa por emprego também foi lembrada na “folia engajada” da categoria.

Com muita cor e alegria, em 2010, a marchinha *Segura o Nenê* foi a trilha sonora para animar os foliões que foram às ruas com barrigas postiças comemorar a



conquista da ampliação da licença-maternidade.

Na terceira edição do Bloco dos Bancários, em 2011, a comissão de frente brilhou com “papais” empurrando carrinhos de bebês. A reivindicação era a ampliação da licença-paternidade, que continua na pauta da categoria.

No ano passado, foi a vez de homenagear mulheres, escolhidas em votação pelos bancários pela atuação marcante na sociedade brasileira: Irmã Dulce, Maria da Penha, Zilda Arns, Elis Regina, Margarida Alves, Lélia Abramo, Dilma Rousseff, a jogadora de futebol Marta, Pagu e Marta Suplicy.

Caia na folia – Para participar da folia, os foliões devem estar em frente à sede da entidade às 17h30 (Rua São Ben-

to, 413, Edifício Martinelli). Em seu trajeto, o bloco percorrerá as ruas Direita e 15 de Novembro, voltando à sede.

Como já é tradição, a música ficará a cargo da sambista Adriana Moreira, que será acompanhada por músicos. Para participar dessa festa, basta trazer sua alegria e descontração! 🍷

Fantasia mais barata na Tom Maior

Sindicalizados têm desconto e entrada gratuita nos ensaios da escola de samba

Falta de dinheiro para pular o Carnaval 2013 em grande estilo não é desculpa para os bancários sindicalizados. Para proporcionar momentos inesquecíveis no Sambódromo, o Sindicato e a Tom Maior baixaram o valor da fantasia de R\$ 200 para R\$ 150. A facilidade vale somente para sócios, que também podem parcelar o pagamento

em duas vezes no cartão.

Ao adquirir o traje, o bancário ganha acesso livre aos ensaios e uma camiseta exclusiva. A escola do grupo especial desfila no sábado 9, por volta de 1h30.

Neste ano, a Tom Maior vai para o Anhembi com o enredo *Parque dos Desejos – O seu passaporte para o prazer*. É o sétimo ano de parceria entre a escola de samba e o Sindicato.

O samba-enredo está no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=330). Mais informações pelo 3188-5200. 🍷



MARCIO

